

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: OLHARES SOBRE
LITERATURA DE AUTORIA FEMININA: GÊNERO, SEXUALIDADE E
INTERSECCIONALIDADE

**RELENDO EMILY DICKINSON NA INTERSECÇÃO MODA E LITERATURA: A
REPETIÇÃO DA IMAGEM DA RENDA COMO METÁFORA REVELADORA DE
SUBVERSÃO NA LINGUAGEM POÉTICA**

Natalia Helena Wiechmann (nataliahw@ifsp.edu.br)

Emily Dickinson (1830-1886) figura no cânone literário como uma das vozes mais importantes da poesia norte-americana. Sua obra se destaca por inúmeros fatores, dentre os quais sobressaem a quantidade de poemas que compõem sua obra completa; as inovações formais que se destacam no panorama da poesia do século 19, especialmente na poesia escrita por mulheres; e a complexidade e variedade de temas colocados nos versos, em geral, a partir de uma forma poética simples. Trata-se, portanto, de uma poeta já fixada na tradição literária ocidental, em especial de língua inglesa. Contudo, ao repetirmos a leitura de sua obra poética sob diferentes olhares, deparamo-nos com sentidos novos e ressignificamos sua linguagem. É o que ocorre quando colocamos os versos de Dickinson em diálogo com a moda, que por essência espelha questões históricas, sociais e ideológicas de um dado contexto, assim como a literatura o faz. Ou seja, ambas criam textos culturais sobre um

determinado período histórico que, no caso da poesia dickinsoniana, dá-se nas imagens de artigos de vestimenta, de atividades ligadas ao uso e à produção das roupas e na referência a tecidos e texturas. Diante disso, propomos analisar a repetitividade poética de um dos principais elementos das vestes femininas no século 19: a renda, fino tecido que vela e revela as camadas de significação textual e subtextual em versos da poeta de Amherst. Para isso, partimos do poema “The thought beneath so slight a film –” com o objetivo de compreendermos como Emily Dickinson usa a renda nos poemas – literal e metaforicamente – para fazer referência ao corpo feminino e às convenções sociais de sua época em um jogo de mostrar e esconder que irrompe de seus versos.

Palavras-chave: poesia norte-americana; moda; renda; subversão.